

Análise da Coinfecção Sífilis/HIV

Contents

1	Introdução	2
2	Metodologia	2
2.1	Carregamento e Preparação dos Dados	2
3	Análise Descritiva	2
3.1	Perfil Demográfico	2
3.2	Perfil Socioeconômico e Hábitos	2
3.3	Análise Clínica e de Internação	3
3.4	Dados Laboratoriais e Tratamento	4
3.5	Evolução Temporal dos Casos	5
4	Conclusão	5

1 Introdução

Este relatório apresenta uma análise detalhada dos aspectos demográficos, clínicos e laboratoriais de pacientes com coinfeção Sífilis/HIV, com base nos registros de internação do ano de 2022. O objetivo é identificar padrões e características relevantes neste grupo de pacientes para melhor compreender o perfil da coinfeção.

2 Metodologia

2.1 Carregamento e Preparação dos Dados

Nesta seção, os pacotes necessários para a análise são carregados e os dados são importados do arquivo Excel. Uma limpeza robusta é realizada nos nomes das colunas para padronizá-los, facilitando a manipulação. Em seguida, o conjunto de dados é filtrado para incluir apenas pacientes com diagnóstico de sífilis.

O conjunto de dados final para análise contém **78** pacientes com coinfeção Sífilis/HIV.

3 Análise Descritiva

3.1 Perfil Demográfico

A análise demográfica explora características como sexo, idade, raça/cor e estado civil dos pacientes.

Table 1: Distribuição de pacientes por sexo.

SEXO	Frequência	Percentual
1	17	21.8
2	58	74.4
3	3	3.8

Table 2: Distribuição de pacientes por faixa etária.

FAIXA_IDADE	Frequência	Percentual
20-29	14	18.2
30-39	26	33.8
40-49	19	24.7
50-59	14	18.2
60-69	4	5.2

Table 3: Estatísticas descritivas da idade dos pacientes.

Média	Mediana	Mínimo	Máximo
39.43	37	21	66

3.2 Perfil Socioeconômico e Hábitos

Esta seção aborda a orientação sexual, hábitos de vida, profissão e comorbidades mais frequentes.

Table 4: Distribuição de pacientes por raça/cor.

RACA_COR	Frequência	Percentual
3	54	69.2
2	12	15.4
5	6	7.7
1	4	5.1
7	1	1.3
8	1	1.3

Table 5: Distribuição de pacientes por estado civil.

ESTADO_CIVIL	Frequência	Percentual
1	69	88.5
2	8	10.3
3	1	1.3

Table 6: Distribuição por orientação sexual.

ORIENTACAO_SEXUAL	Frequência	Percentual
1	38	50.0
5	22	28.9
2	14	18.4
3	2	2.6

Table 7: Distribuição por hábitos de vida declarados.

HABITOS_VIDA	Frequência	Percentual
7	19	24.4
9	18	23.1
4	11	14.1
2	10	12.8
8	6	7.7
3	4	5.1
5	4	5.1
1	3	3.8
6	3	3.8

3.3 Análise Clínica e de Internação

Aqui, analisamos os dados relacionados à internação, como tempo de permanência, número de internações e sintomas.

Table 8: Comorbidades mais frequentes.

COMORBIDADES	Frequência
12	58
3	5
11	5
2	2
4	2
8	2
1	1
6	1
10	1

Table 9: Profissões mais comuns entre os pacientes.

PROFISSAO	Frequência
Sem ocupação	15
Ajudante de pedreiro	3
Manicure	3
Profissional do Sexo	3
Comerciante	2
Cozinheiro	2
Doméstica	2
Administrador	1
Agente de portaria	1
Ajudante de Pedreiro	1

Table 10: Estatísticas do tempo de internação.

Média (dias)	Mediana (dias)	Mínimo (dias)	Máximo (dias)
NaN	NA	Inf	-Inf

Table 11: Distribuição do número de internações prévias.

NUM_INTERNACOES	Frequência	Percentual
0	64	82.1
1	11	14.1
2	1	1.3
3	1	1.3
4	1	1.3

3.4 Dados Laboratoriais e Tratamento

Esta seção foca nos marcadores laboratoriais chave para HIV e sífilis, e no uso de Terapia Antirretroviral (TARV).

Table 12: Frequência dos principais sintomas na admissão.

Sintoma	Frequência
FEBRE	0
TOSSE	0
DIARREIA	0
DOR_TORAX	0
PERDA_PESO	0

Table 13: Principais indicadores laboratoriais.

Indicador	Valor
Média CD4 (cél/mm ³)	186
Mediana CD4 (cél/mm ³)	105
Média Carga Viral (cópias/mL)	853262
Mediana Carga Viral (cópias/mL)	278485
Mediana Titulação VDRL (1:X)	3

Table 14: Uso de Terapia Antirretroviral (TARV).

TARV	Frequência	Percentual
1	50	65.8
2	4	5.3
3	8	10.5
4	1	1.3
5	2	2.6
8	4	5.3
9	6	7.9
Raltegravir + Lamivudina / Tenofovir	1	1.3

Table 15: Contagem de pacientes com imunossupressão avançada (CD4 < 350).

Nº de Pacientes com CD4 < 350	Percentual
61	78.2

3.5 Evolução Temporal dos Casos

O gráfico abaixo mostra a distribuição de novos casos de coinfeção ao longo de 2022.

Não há dados de data de internação para gerar o gráfico de evolução temporal.

4 Conclusão

A análise dos dados de 2022 revela um perfil específico para os pacientes com coinfeção Sífilis/HIV. A maioria é do sexo masculino, com prevalência na faixa etária de 20 a 39 anos. Indicadores laboratoriais, como a contagem de CD4 frequentemente abaixo de 350, sugerem um diagnóstico tardio da infecção pelo

HIV em muitos casos. A alta frequência de certos hábitos de vida e a concentração em grupos de orientação sexual específicos também são pontos notáveis que merecem atenção em estratégias de saúde pública.

Este relatório fornece um panorama inicial, e análises mais aprofundadas, como modelos de regressão para identificar fatores de risco para desfechos negativos, poderiam complementar estes achados.